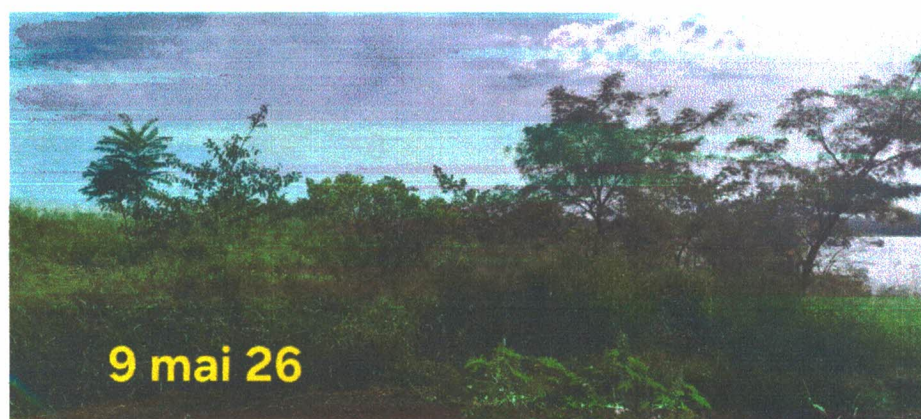




ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03/06/2026

Em três de junho de dois mil e vinte e seis, às oito horas e quinze minutos, em segunda chamada, no Espaço dos Conselhos da PM de Cordeirópolis, foi iniciada a sexta reunião ordinária presencial do ano de 2026 promovida pelo COMDEMA, com a participação dos membros titulares Stevão V. da Silva, Junior Furtado da Costa e Stephanie Rocha, da membro suplente Luzia Araújo, e dos convidados Paulo Henrique G. Terribele e Axlana Isabel J. F. Cabral, da ONG Patas Sujas, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do calendário de reuniões ordinárias para o segundo semestre de 2026; 2) Deliberações da reunião extraordinária da mesa diretora com a SMA e SSPT realizada em 22/05/26; 3) Monitoramento de plantio e manutenção de área replantada às margens da represa Santa Marina; 4) Diálogo entre ONGs de proteção animal/ambiental e o poder público; 5) Indicação de representante do Conselho para o Núcleo Permanente de Gestão e Comissão Julgadora; 6) Recomposição do Conselho - substituição de entidades representativas/entrada de novos membros; e 7) Assuntos gerais. A reunião foi aberta pelo presidente Stevão, que agradeceu a presença de todos e todas e apresentou brevemente o COMDEMA aos participantes convidados. Na sequência, Luzia passou de imediato às deliberações sobre o **item 1** da pauta, informando da indisponibilidade de datas para as reuniões do Conselho no Espaço dos Conselhos e no Espaço CorArte. De comum acordo entre os presentes, foi escolhido o HUB Cordeirópolis como local para todas as reuniões do segundo semestre, nas seguintes datas e horários: 01 de julho, 18h00; 05 de agosto, 08h00; 02 de setembro, 18h00; 07 de outubro, 08h00; 04 de novembro, 18h00; e 09 de dezembro, 08h00. Em seguida, Luzia passou ao relato referente ao **item 2**, como representante da Mesa Diretora do COMDEMA na reunião extraordinária do dia 22 de maio de 2026, da qual também participaram a Secretária do Meio Ambiente (SMA), Bruna Vidoretti, e o representante da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Transporte (SMSPT), Victor Bueno da Silva. Conforme consta em ata da referida reunião, diante da indisponibilidade imediata de recursos de ambas as secretarias para arcar com os custos de aquisição e instalação das câmeras de segurança nos pontos identificados, deliberou-se que a presidência do COMDEMA e a SMA, formalizem uma solicitação à SMSPT, a fim de que seja criada a demanda de atendimento, com o que todos os presentes concordaram. Passando ao **item 3** da ordem do dia, Luzia relatou ter verificado, em recente caminhada até o local, o crescimento descontrolado de mato em área de ação de plantio, realizada em setembro passado, às margens da represa Santa Marina, conforme ilustrado nas imagens compartilhadas com o grupo do Conselho e reproduzidas a seguir:



Luzia questionou a falta de manutenção e monitoramento do plantio, e Stephanie esclareceu não se tratar de área sob responsabilidade da SMA, embora esta tenha colaborado na ação, fornecendo as mudas. Segundo ela, a manutenção da área onde houve o plantio é de responsabilidade do SAAE. Diante disso, deliberou-se que a presidência do Conselho e a SMA entrem em contato com o órgão responsável a fim de que sejam estabelecidas as devidas ações de monitoramento e manutenção da área de plantio. Na sequência, passou-se ao **item 4** da pauta, e os participantes convidados, Paulo e Lana, fizeram uma pequena apresentação sobre a ONG Patas Sujas, que atua na proteção e nos direitos dos animais no município desde 2020. Os convidados



elencaram também algumas considerações envolvendo: i) controle populacional de cães e gatos; ii) fluxo de atendimento e encaminhamento de denúncias; iii) diálogo entre sociedade civil e poder público; iv) acompanhamento de demandas já discutidas. Tanto a apresentação institucional quanto as considerações e propostas relacionadas à proteção e ao bem-estar animal estão detalhadas em documento e ofício no. 09/2026, entregues nesta oportunidade ao presidente do Conselho, cuja cópia está anexa à presente ata. Os convidados relataram a dificuldade de estabelecer parcerias e que a ONG tem dificuldade de atender a demandas que competem ao poder público que, por sua vez, produz um excesso de burocracia que inibe ações de organizações da sociedade civil. Entre tais dificuldades, citaram como exemplo a realização de mais de 300 castrações pela própria ONG no período de 2024-2025 e destacaram a falta de campanhas não só de castração, mas também de vacinação, por parte do município. Segundo relatado, há um crescimento desenfreado na população de felinos, e o município está há dez anos sem realizar campanhas de vacinação anti-rábica. Foi questionada a razão pela qual a própria prefeitura municipal não presta estes serviços à população, uma vez que dispõe de dois veterinários contratados para isto no setor de Zoonoses e que, apesar disso, as empresas desses veterinários contratados participam de licitações abertas pelo Município. Foi questionada também a inexistência de relatórios e/ou informações dando conta da efetiva aplicação de recursos provenientes de emendas parlamentares destinados à proteção animal no poder público. Diante destes questionamentos, foi deliberado que o presidente do Conselho verifique junto à Secretaria de Saúde a natureza do contrato de prestação de serviços firmado com os veterinários, bem como a possibilidade de se firmar parcerias para a realização de castração sob a responsabilidade da PMC. Na sequência, deliberou-se por deixar o **item 5** da ordem do dia para a próxima reunião ordinária do Conselho, passando-se a seguir ao **item 6**. Luzia lembrou aos presentes da necessidade de preencher algumas cadeiras ainda vagas na composição do Conselho, tanto no Poder Público quanto na Sociedade Civil, e indicou a ONG Patas Sujas para ocupar a cadeira titular que cabe à “Organização da Sociedade Civil de proteção animal e/ou ambiental”. O presidente do Conselho decidiu pelo não ingresso formal da ONG neste momento e sugeriu que continuem participando como convidados nas reuniões ordinárias mensais, dada a relevância das suas contribuições. Não havendo assuntos gerais nem nada mais a ser tratado, o presidente do COMDEMA deu por encerrada a reunião às dez horas e quinze minutos e foi lavrada a presente ata.

Cordeirópolis, 03 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUZIA APARECIDA DE ARAUJO
Data: 03/06/2026 16:49:14-0300
Verifique em <https://validar.ib.gov.br>

Luzia Ap. de Araújo
SECRETÁRIA COMDEMA

Documento assinado digitalmente
gov.br STEVAO ALVES VERISSIMO DA SILVA
Data: 18/06/2026 08:39:52-0300
Verifique em <https://validar.ib.gov.br>

Stevão Veríssimo
PRESIDENTE COMDEMA

Lista de Presença

Conselho Municipal de Meio Ambiente

Cordeirópolis – SP

03 de JUNHO de 2.026

Reunião (☒) ordinária () extraordinária

Representante	Apae	Assinaturas
Titular	Carolina Vitto Breve	
Suplente	Claudineia Ap. Bocato Schmidt	
Representante	Aspacer	
Titular	Luiz Fernando Quilici	
Suplente	Almir Guilherme	
Representante	Aciac	
Titular	Guilherme Santana de Oliveira	
Suplente	Luzia Ap. de Araujo	
Representante	Assoc. Agri. e Ind. de Cascalho	
Titular	Maria Brambrilla Maronesi Cassetário	
Suplente	Josué Natanael Zanetti Picolini	
Representante	Assoc. de Moradores de Cascalho	
Titular	Stevão Alves Veríssimo da Silva	
Suplente	Silvana Aparecida da Silva	
Representante	Assoc. de Moradores do Jd. Cordeiro	
Titular	Junior Furtado da Costa	
Suplente	José Luiz Bueno Filho	
Representante	OAB	
Titular	Valdete Denise Koppe	
Suplente	Fernanda Gugliotti Intatilo de Azevedo	
Representante	Rotary Club	
Titular	Jacir Messias da Silva	
Suplente	Erivelto Nogueira de Almeida	
Representante	Centro de Citricultura Sylvio Moreira	
Titular	Debir Naves Gomes	
Suplente	Fabiana Gonçalves de Alencar	
Representante	Secretaria de Des. Econômico	
Titular	Igor Enéias Bolorino	
Suplente	Roberto Santos Leitão	
Representante	Secretaria de Educação	
Titular	Luiz Carlos de Azevedo	
Suplente	Andressa das Neves Souza	
Representante	Secretaria de Seg Pública e Trânsito	
Titular	Cássia de Moraes	
Suplente	Marinaldo Luis Philomeno	
Representante	Secretaria de Meio Ambiente	
Titular	Stephanie Fernandes Rocha	
Suplente	Emanoela Tamiázi Tomazela	
Representante	Secretaria da Mulher e Des. Social	
Titular	Natiele Lucia Gomes do Carmo	
Suplente	Jocelma Silva Farias de Moraes	
Representante	Secretaria de Saúde	
Titular	Danielo Castigioni Mazon	
Suplente	Hilton Lang	
Representante	Secretaria de Serviços Públicos	
Titular	Danilo Bueno de Camargo	
Suplente	Caroline Ferreira Barbosa	
Representante	Saae	
Titular	Adriano Malosso	
Suplente	Rafael Cocco	
CONVIDADOS		
	PAULO HENRIQUE G. TERRIBELE	
	AXLANA SSABEL J.F. CABRAL	

OFÍCIO Nº 09/2026

Patas Sujas Proteção Animal – Cordeirópolis/SP

Cordeirópolis/SP, 3 de junho de 2026.

Ao Senhor Stevão Veríssimo da Silva - Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA

Assunto: Considerações e propostas relacionadas à proteção e bem-estar animal no município de Cordeirópolis

A Patas Sujas Proteção Animal, entidade sem fins lucrativos atuante na proteção e direito dos animais no município de Cordeirópolis, vem respeitosamente cumprimentar Vossa Senhoria e os demais membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA.

Inicialmente, agradecemos a oportunidade de participação na reunião do Conselho, entendendo este espaço como importante instrumento de diálogo entre o poder público e a sociedade civil organizada.

A partir da atuação cotidiana da Associação junto à população e aos animais em situação de vulnerabilidade, identificamos demandas que entendemos merecer atenção e discussão contínua, especialmente por seus reflexos na saúde pública, no meio ambiente e no bem-estar animal.

Nesse sentido, gostaríamos de registrar as seguintes considerações:

1. Controle populacional de cães e gatos

Observamos a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações permanentes de controle populacional, especialmente da população felina, cuja reprodução acelerada gera impactos significativos para a saúde animal, saúde pública e qualidade de vida da população.

Entendemos que programas contínuos de castração representam uma das principais ferramentas para enfrentamento dessa realidade, produzindo resultados mais efetivos do que ações pontuais e isoladas.

2. Fluxo de atendimento e encaminhamento de denúncias

Consideramos importante a discussão sobre os fluxos atualmente adotados para atendimento de denúncias de maus-tratos, abandono e animais em sofrimento.

A existência de protocolos claros, divulgação adequada dos canais de atendimento e integração entre os órgãos envolvidos contribuem para maior eficiência e segurança tanto para os cidadãos quanto para os profissionais responsáveis pelos atendimentos.

3. Diálogo entre sociedade civil e poder público

Reconhecemos a importância da aproximação entre os órgãos públicos e as entidades que atuam diretamente na proteção animal.

A experiência prática acumulada pelas organizações da sociedade civil pode contribuir para a identificação de demandas, construção de soluções e aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao tema.

4. Acompanhamento das demandas já discutidas

Durante a análise das atas disponibilizadas pelo Conselho, observamos a existência de pautas relevantes relacionadas à proteção animal apresentadas em diferentes momentos.

Nesse contexto, entendemos ser importante que haja acompanhamento contínuo dos encaminhamentos, resultados e ações decorrentes dessas discussões, fortalecendo a efetividade do trabalho desenvolvido pelo Conselho.

Considerações finais

A Patas Sujas Proteção Animal reafirma seu compromisso com a proteção animal, colocando-se à disposição para colaborar de forma construtiva com discussões,

propostas e iniciativas que contribuam para o fortalecimento das políticas públicas relacionadas ao tema.

Manifestamos ainda nosso interesse em participar de forma contínua dos debates promovidos pelo Conselho, entendendo que a presença da sociedade civil organizada pode contribuir positivamente para o desenvolvimento das pautas relacionadas ao bem-estar animal no município.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de estima e consideração.

Paulo Henrique Terribele

Presidente - Patas Sujas Proteção Animal

Axlana Isabel de Jesus F. Cabral

Secretária - Patas Sujas Proteção Animal

Recebido: 

Data: 03/06/26

PATAS SUJAS PROTEÇÃO ANIMAL

Apresentação Institucional

A Patas Sujas Proteção Animal (CNPJ: 39.555.732/0001-83 e Inscrição Municipal: 90000000569) é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2020 e atuante no município de Cordeirópolis/SP na proteção e defesa dos animais em situação de abandono, vulnerabilidade e maus-tratos.

Nossa atuação teve início em um dos períodos mais desafiadores da história recente: a pandemia da COVID-19. Em um momento marcado por dificuldades sociais, econômicas e sanitárias, quando diversas demandas relacionadas ao bem-estar animal se intensificaram, a Patas Sujas tornou-se uma importante rede de apoio para a população e para os animais que necessitavam de acolhimento, assistência e proteção.

Desde então, a Associação mantém atuação contínua e voluntária, desenvolvendo ações voltadas ao resgate, recuperação, acolhimento, adoção responsável, conscientização da população e apoio ao controle populacional de cães e gatos.

Todos os nossos voluntários são comprometidos com a causa animal e possuem experiência prática adquirida ao longo dos anos de atuação. Desde a fundação da entidade, mais de 500 animais tiveram suas vidas transformadas, recebendo atendimento, acolhimento e a oportunidade de encontrar um novo lar.

A Patas Sujas é reconhecida pela atenção dedicada aos animais mais vulneráveis, pela promoção de campanhas de adoção responsável, pelo apoio à população em situações envolvendo animais em risco e pelo acompanhamento das políticas públicas relacionadas ao bem-estar animal no município.

Diante da inexistência de uma estrutura pública adequada para acolhimento de animais abandonados, a Associação estruturou e mantém uma rede de lares temporários, permitindo que os animais resgatados recebam alimentação adequada,

tratamento veterinário, socialização e cuidados individualizados até sua adoção definitiva.

Atualmente, aproximadamente 30 animais encontram-se sob responsabilidade direta da Associação.

Entre as ações desenvolvidas pela Patas Sujas destaca-se também o programa próprio de C.E.D. (Captura, Esterilização e Devolução), realizado por meio de parcerias e doações em colônias de gatos ferais localizadas em áreas urbanas, industriais e rurais do município.

Diferentemente de muitos programas convencionais, priorizamos a recuperação completa dos animais esterilizados por período mínimo de sete dias antes de sua devolução ao local de origem, proporcionando maior segurança e bem-estar durante o processo.

A Associação também desenvolve campanhas permanentes de conscientização e educação da população, produzindo materiais informativos e promovendo ações educativas voltadas à guarda responsável e à prevenção do abandono.

Entre essas iniciativas destacam-se:

- Campanha "Cão Comunitário", que incentiva o acolhimento e cuidado compartilhado de animais em situação de rua;
- Campanha "Voltinha? Só se for acompanhado!", voltada à conscientização sobre os riscos enfrentados por animais que circulam desacompanhados pelas vias públicas.

Nos eventos em que participa, a Patas Sujas realiza atividades educativas voltadas às crianças, utilizando pintura facial e abordagens lúdicas para estimular o respeito, a empatia e o amor pelos animais desde a infância.

Na área ambiental, a Associação também promove ações sustentáveis, incluindo a

confeção de abrigos para gatos utilizando materiais recicláveis e a recuperação de casinhas descartadas para reutilização em benefício de animais comunitários e em situação de rua.

Todo o trabalho desenvolvido pela Patas Sujas Proteção Animal é realizado de forma integralmente voluntária, sem recebimento de recursos governamentais permanentes para manutenção de suas atividades.

Acreditamos que os desafios relacionados ao abandono, aos maus-tratos e à superpopulação animal somente poderão ser enfrentados de forma efetiva por meio da conscientização da sociedade, da educação, da promoção da saúde animal e da construção de políticas públicas permanentes e eficientes.

Ao longo de sua trajetória, a Patas Sujas consolidou-se como uma importante rede de apoio à população de Cordeirópolis, colocando-se à disposição para colaborar com iniciativas que promovam o bem-estar animal, a saúde pública e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelo município.

PATAS SUJAS EM NÚMEROS

Fundação: 2020

Atuação: Município de Cordeirópolis/SP

Natureza: Organização sem fins lucrativos

Voluntariado: Trabalho realizado integralmente por voluntários

Animais atendidos desde a fundação: Mais de 500

Animais atualmente sob responsabilidade direta da Associação:

Aproximadamente 30

Estrutura de acolhimento: Rede de lares temporários mantida por voluntários e parceiros

Programa próprio de C.E.D. (Captura, Esterilização e Devolução): Atuação contínua em colônias felinas urbanas, rurais e industriais

Principais áreas de atuação:

- Resgate e proteção animal
- Lares temporários
- Adoção responsável
- Controle populacional de cães e gatos
- Educação e conscientização da população
- Apoio à saúde e bem-estar animal
- Acompanhamento de políticas públicas relacionadas à causa animal

Recursos públicos para manutenção da entidade: Nenhum

Fonte de manutenção: Doações, parcerias e trabalho voluntário da comunidade

"Mais do que números, cada atendimento representa uma vida protegida, uma família orientada e uma oportunidade de construir uma relação mais harmoniosa entre a população, os animais e o meio ambiente.

A Patas Sujas Proteção Animal permanece comprometida com a promoção do bem-estar animal, da saúde pública e da cidadania, colocando sua experiência e conhecimento à disposição da comunidade e dos espaços de diálogo e construção de políticas públicas do município."